



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 6**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 6**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-878-6 DOI 10.22533/at.ed.786192312  1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 27 capítulos, o volume VI aborda a publicações que envolvem aspectos relativos à variadas questões de Saúde Pública no Brasil nos diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção básica até a assistência hospitalar.

Nesse contexto, a obra traz pesquisas sobre a assistência à diversas morbidades, sendo elas relacionadas ao aparelho cardiovascular, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas, oncologia, além de estudos sobre dependência química, suicídio, acidentes de trânsito, dentre outros. Os estudos realizados contribuem para melhor entendimento acerca dos maiores enfrentamentos no que diz respeito a alguns dos principais problemas de Saúde Pública existentes no Brasil. Dessa forma, fornecem informações para elaboração de estratégias com finalidade de prevenção de doenças e agravos bem como para a promoção da saúde.

Portanto, este volume é dedicado aos profissionais atuantes nos serviços de saúde, com intuito de aprimorar seus conhecimentos e fornecer atualização de informações tão relevantes no cenário de Saúde Pública brasileiro. É dedicado também ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado, promoção da saúde e prevenção de agravos.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer informações relevantes para o fortalecimento e aprimoramento dos Programas de Saúde Pública vigentes no Brasil e, assim, melhorar cada vez mais os indicadores em saúde do país.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE ALAGOANO	
Hidyanara Luiza de Paula	
Amanda da Silva Bezerra	
Viviane Milena Duarte dos Santos	
Kleviton Leandro Alves dos Santos	
Thayse Barbosa Sousa Magalhães	
Ana Karla Rodrigues Lourenço	
Bruno Barbosa da Silva	
Italo Fernando de Melo	
Joisse Ane Moreira da Silva Ferreira	
Neíde Fernanda de Oliveira Silva	
Sandra Mirthinielle Oliveira da Silva	
Tamiris de Souza Xavier	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7861923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira	
Camila Aparecida de Oliveira Alves	
Herika do Nascimento Lima	
Jenyffer Dias de Oliveira	
Maria Da Glória Freitas	
Cicera Alves Gomes	
Anie Deomar Dalboni	
Régina Cristina Rodrigues Da Silva	
Silvana Pereira Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7861923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
ESTADO DEMOCRÁTICO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA GARANTIAS DOS DIREITOS À SAÚDE PÚBLICA	
Mleudy Layenny da Cunha Leite	
Maria do Carmo Raposo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7861923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>18</b>
FOSFOETANOLAMINA EM FOCO: O QUE A MÍDIA DIVULGOU SOBRE O “MEDICAMENTO” PARA TRATAMENTO DO CÂNCER	
Laura Beatriz Sousa de Jesus Martelletti	
Graziani Izidoro Ferreira	
Dirce Bellezi Guilhem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7861923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
IMPACTO DOS EFEITOS COLATERAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM LEUCEMIA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO	
Amanda Fonseca Baviera	
Juliana Maria de Paula Avelar	
Laís Reis Siqueira	

Sterline Therrier  
Camila Mendonça Lopes  
Namie Okino Sawada

**DOI 10.22533/at.ed.7861923125**

**CAPÍTULO 6 ..... 42**

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E ALÉRGICAS E SUA ASSOCIAÇÃO A ÁCAROS DE AMBIENTE DOMICILIAR: ALGUMAS REFLEXÕES

Paula Michele Lohmann  
Noeli Juarez Ferla  
Guilherme Liberato da Silva  
Paulo Roberto Vargas Fallavena  
Arlete Eli Kunz da Costa  
Camila Marchese  
Gabriela Laste  
Laura Roos  
Jheniffer Otilia Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7861923126**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

ESTUDO DAS ATIVIDADES FUNCIONAIS DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS RARAS

Vivian Susi de Assis Canizares  
Naime Oliveira Ramos  
José Juliano Cedaro  
Andonai Krauze de França  
Jorge Domingos de Sousa Filho  
Cristiano Lucas de Menezes Alves  
Jamaira do Nascimento Xavier  
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves  
Thaynara Naiane Castro Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.7861923127**

**CAPÍTULO 8 ..... 64**

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E A MENSURAÇÃO DA INCIDÊNCIA E INTENSIDADE DA DOR COMO QUINTO SINAL VITAL

Simone Regina Alves de Freitas Barros

**DOI 10.22533/at.ed.7861923128**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nara da Silva Marisco  
Guilherme Maidana Zanard  
Graziani Maidana Zanardo  
Giovani Sturmer  
Kelly de Moura Oliveira Krause  
Caroline Moraes Ferreira  
Maicon Alves da Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.7861923129**

**CAPÍTULO 10 ..... 91**

IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Marcella Gabrielle Betat

Arthur Saul Santiago  
Miriam da Silveira Perrando  
Márcia Aparecida Penna  
Helena Carolina Noal  
Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira  
Rhea Silvia de Avila Soares  
Tanise Martins dos Santos  
Vera Regina Real Lima Garcia  
Valdecir Zavarese da Costa  
Suzinara Beatriz Soares de Lima  
Alexsandra Micheline Real Saul-Rorato

**DOI 10.22533/at.ed.78619231210**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

INDICADORES MICROBIOLÓGICOS E FÍSICO-QUÍMICOS DO REPROCESSAMENTO DE ENDOSCÓPIOS FLEXÍVEIS: LIMPEZA MANUAL

Lissandra Chaves de Sousa Santos  
Evandro Watanabe  
Karen Vickery  
Denise de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.78619231211**

**CAPÍTULO 12 ..... 112**

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Claudio Roberto Farias Barbosa  
Erlane Nunes de Andrade  
Mariane Araújo Ramos  
Maurício José Cordeiro Souza  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.78619231212**

**CAPÍTULO 13 ..... 126**

ÍNDICE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E SUA RELAÇÃO COM OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Glauciely do Nascimento Pereira  
Vânia Paula Stolte Rodrigues  
Cátia Cristina Valadão Martins  
Janaina Michelle Oliveira do Nascimento  
Eluana Vieira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78619231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 136**

ÓBITOS POR LESÃO AUTOPROVADA NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 39 ANOS EM MATO GROSSO DO SUL

Jhonatan Ovando  
Leilson Nunes Santana  
Rafaela Palhano Medeiros Penrabel  
Catia Cristina Valadão Martins Rosa  
Vania Paula Stolte Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.78619231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 144**

NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UTI PEDIÁTRICA

Francisco Rodrigues Martins  
Francisco Hilângelo Vieira Barros  
Antônia Gomes de Olinda  
Mirelle Salgueiro Morini

**DOI 10.22533/at.ed.78619231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

O REGISTRO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DA TUBERCULOSE

Marília Cattozatto dos Reis  
Sílvia Helena Figueiredo Vendramini  
Anneliese Domingues Wysocki  
Maria de Lourdes Sperli Galdes Santos  
Maria Amélia Zanon Ponce

**DOI 10.22533/at.ed.78619231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 163**

O TRABALHO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DE MÉDICOS E ENFERMEIROS

Vera Gardênia Alves Viana  
Maysa Ferreira Martins Ribreiro

**DOI 10.22533/at.ed.78619231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

LESÕES NO TRÂNSITO E USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO EM INDIVÍDUOS QUE SOFRERAM ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLETA

Jerusa da Silva Vaz  
Adriana Alves Nery  
Érica Assunção Carmo  
Rafaela Almeida da Silva  
Juliana da Silva Oliveira  
Tatiane Oliveira de Souza Constâncio  
Quézia Soares Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.78619231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 185**

PERFIL DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS II

Natália Hickembick Zuse  
Leila Mariza Hildebrandt

**DOI 10.22533/at.ed.78619231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 198**

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRES EM MOTOCICLISTAS E AUTOMÓVEIS EM CAMPO GRANDE/MS

Edileuza Medina de Oliveira  
Vania Paula Stolte Rodrigues  
Rômulo Botelho Silva  
Elaine Cristina da Fonseca Costa Pettengill  
Cátia Cristina Valadão Martins Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.78619231220**

**CAPÍTULO 21 ..... 210**

TRADIÇÕES, COSTUMES E VIVÊNCIAS RIBEIRINHAS HISTÓRICAS – UM OLHAR ATENTO PARA O OUTRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Queren Hapuque Delaquila Machado Pedreira

Glaucia Valente Valadares

Fernanda Moreira Ballaris

**DOI 10.22533/at.ed.78619231221**

**CAPÍTULO 22 ..... 221**

TERAPIA COMUNITÁRIA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO DA ENFERMEIRA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Tâmara da Cruz Piedade Oliveira

Laís Chagas de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.78619231222**

**CAPÍTULO 23 ..... 233**

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE HOSPITALAR DE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Ancelma de Lima e Silva

Amanda Vilma de Oliveira Lacerda

Ana Carolina Oliveira de Freitas

Maiara Bezerra Dantas

Karina Ellen Alves de Albuquerque

Francisco Ayslan Ferreira Torres

Milena Silva Ferreira

Bruna Letícia Olimpio dos Santos

Sara Éllen Rodrigues de Lima

Adriana de Moraes Bezerra

Natana de Moraes Ramos

Naanda Kaanna Matos de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.78619231223**

**CAPÍTULO 24 ..... 245**

NECESSIDADES BÁSICAS AFETADAS E QUALIDADE DE VIDA EM HOMENS EM CIRURGIA ONCOLÓGICA

Ana Angélica de Souza Freitas

Maria José Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.78619231224**

**CAPÍTULO 25 ..... 256**

O USO DE TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM UM PACIENTE COM LESÕES POR PRESSÃO: UM ESTUDO DE CASO

Ana Paula de Magalhães Barbosa

Claudia Labriola de Medeiros Martins

Maria Lúcia Ferreira dos Santos Fernandes Filha

Rachel Cardoso da Silva

Rosemary Bacellar Ferreira de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.78619231225**

**CAPÍTULO 26 ..... 261**

TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTE ORIUNDO DA UTI

Margarete Carréra Bittencourt

Rosana do Nascimento Rodrigues

Vanessa Diellen Pinto Ferreira  
Anny Nayara Barros Garcia  
Flavia Renata Neves Costa

**DOI 10.22533/at.ed.78619231226**

<b>CAPÍTULO 27 .....</b>	<b>276</b>
RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE LABORAL E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM PÉ DIABÉTICO	
Aloma Renata Ricardino Maria Gorette dos Reis Marisa Dias Rolan Loureiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78619231227</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>288</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>289</b>

## IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Data de aceite: 27/11/2019

**Marcella Gabrielle Betat**  
**Arthur Saul Santiago**  
**Miriam da Silveira Perrando**  
**Márcia Aparecida Penna**  
**Helena Carolina Noal**  
**Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira**  
**Rhea Silvia de Avila Soares**  
**Tanise Martins dos Santos**  
**Vera Regina Real Lima Garcia**  
**Valdecir Zavarese da Costa**  
**Suzinara Beatriz Soares de Lima**  
**Alexsandra Micheline Real Saul-Rorato**

**RESUMO: Objetivo:** identificar características sociodemográficas e clínicas de indivíduos internados em unidade de clínica cirúrgica de um hospital universitário. **Método:** trata-se de um estudo descritivo quantitativo exploratório, desenvolvido na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, do interior do Estado do Rio Grande do Sul, com 465 pacientes internados, no período de 12 de abril a 10 de julho de 2016. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº52487116.6.0000.5346. **Resultados:** Pode-se observar que dos 465 participantes, 268

(63,6%) eram homens e 197(42,4%) mulheres, a média de idade foi de 57 anos. São provenientes de 32 municípios diferentes. Permaneceram em média internados os homens 19,7 dias, e as mulheres 20,0 dias. Identificou-se também que 421 (90,6%) tiveram alta, 29 (6,2%) foram a óbito, 9 (1,9%) foram transferidos de hospital, 4 (0,9%) evadiram e 2 (0,4%) não foram informados. As especialidades de cirurgia geral e traumatológica tiveram maior frequência, com 136 (29,2%) pacientes cada. Quanto aos pacientes de cirurgia geral, o procedimento cirúrgico mais realizado foi a laparotomia exploradora (n=49; 36,0%) e entre os de traumatologia, a osteossíntese de fêmur (n=34; 25,0%). **Conclusão:** A maioria desses pacientes era do sexo masculino, com idade média de 57 anos, com tempo médio de internação médio de 20 dias, tendo a alta hospitalar como principal desfecho. As especialidades cirúrgicas mais frequentes na unidade foram a geral e a traumatológica. Esses dados podem auxiliar os enfermeiros nos cuidados pré e pós-operatórios na unidade de clínica cirúrgica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Gestão em Saúde; Pacientes Internados; Perfil de saúde.

IDENTIFICATION OF DEMOGRAPHIC  
AND CLINICAL ASPECTS OF PATIENTS

**ABSTRACT: Objective:** Identify the sociodemographic characteristics and clinics of admitted individuals in a surgical clinical unit of a university hospital. **Method:** An exploratory quantitative descriptive study, developed in a surgical clinic of a university hospital from the interior of Rio Grande do Sul state, with 465 patients admitted, in the period between 12 of April to 10 of July, 2016. The research was approved by the Research Ethics Committee with Certificate of Ethical Presentation and Appreciation (CAEE) nº 52487116.6.0000.5346. **Results:** We were able to observe that from 465 participants, 268(63,6%) they were men and 197(42,4%) female, the average age was about 57 years. These, from 32 different cities. On admitted time, men remained and average 19,7 days and as women 20,0 days. It was identified that 421(90,6%) were discharged, 29(6,2%) passed away, 9(1,9%) were transferred from the hospital, 4 (0,9%) evaded and 2(0,4%) were not informed. The general specialties surgery and traumatological had the most frequency, with 136(29,2%) patients each. As for the general surgery patients, the surgical procedure, the most utilized procedure was exploratory laparotomy(n=49;36,0%) and between the traumatological, the femoral osteosynthesis(n=34; 25,0%). **Conclusions:** The majority of admitted patients were male, on an average of 57 years old, with average admitted time of 20 days, having discharge as leading outcome. The most frequent surgical specialties on the unit were general and traumatological. This data may help nurses in the pre and postoperative care in the surgical clinic unit.

**KEYWORDS:** Nursing; Health Management; Hospitalized Patients; Health Profile

## 1 | INTRODUÇÃO

O cuidado de enfermagem está associado a manter e preservar o ser humano saudável e considera a vida um bem valioso, respeitando o ser cuidado em sua individualidade e complexidade. Quem cuida deve ser capaz de compreender que o processo de hospitalização é angustiante, uma vez que nos tornamos mais fragilizados física e emocionalmente, o que gera sofrimento.

O cuidado faz parte das raízes primárias da existência do ser humano, além de estar presente desde o início da vida, como uma forma de sobrevivência, e em qualquer outra circunstância ou estado em que o homem se encontre.

O paciente cirúrgico exige de o profissional enfermeiro determinadas especificidades no cuidar dentre eles: curativos complexos, análise e aplicação de Escalas de avaliação da qualidade de saúde, Sistematização da Assistência Peri-Operatória (SAEP), dentre outras. As relações estabelecidas entre os profissionais de saúde e o paciente devem ser realizadas em um ambiente humanizado, uma vez que o diagnóstico cirúrgico muitas vezes pode ser difícil e estressante, gerador de

sentimentos negativos. Assim é importante que as equipes de saúde sejam capazes de minimizar esta situação.

A revelação do diagnóstico, o tipo de procedimento cirúrgico ao qual o paciente será submetido, bem como a hospitalização com todas as suas implicações geram mudanças, o que torna o paciente vulnerável ao estresse fisiológico e emocional. Todas estas alterações nem sempre estão relacionadas à complexidade do procedimento cirúrgico e sim ligadas a ausência de orientações sobre a cirurgia e todos os cuidados decorrentes do processo de internação.

Nesse sentido, é indispensável à atuação do enfermeiro nas orientações acerca dos procedimentos cirúrgicos, que serão realizadas para adequar uma sistematização da assistência de enfermagem com qualidade. Este profissional é responsável pelo acolhimento do paciente, desenvolvendo orientações e cuidados a partir do procedimento cirúrgico ao qual do paciente será submetido, valorizando o cuidado a partir das necessidades apresentadas pelo paciente.

Também, é importante destacar a complexidade que envolve o cuidado do paciente cirúrgico o que exige do profissional enfermeiro, conhecimento teórico e prático acerca do processo que o paciente será submetido. Desta forma, garantindo um cuidado humano, seguro e de qualidade, orientando os pacientes com o objetivo de promover a autonomia do sujeito.

Neste contexto, a identificação do perfil sociodemográfico contribui para auxiliar no planejamento e gerenciamento do cuidado, subsidiando discussões na elaboração de novas estratégias e ações no cuidado ao paciente cirúrgico. Facilitando o processo de trabalho do enfermeiro, o que lhe permite pensar criticamente e traçar estratégias de cuidado, produzindo melhoras na qualidade do atendimento.

A partir do exposto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: “Quais as características sociodemográficas e cirúrgicas dos pacientes internados em unidade de clínica cirúrgica de um hospital universitário do sul do Brasil?” Assim, este estudo teve como principal objetivo identificar o perfil sócio demográfico e cirúrgico dos pacientes internados em unidade de Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário do Sul do Brasil.

## 2 | MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma investigação descritiva, quantitativa e exploratória. Os dados foram coletados no período de abril a julho de 2016, em uma unidade de internação de clínica cirúrgica de um Hospital Universitário, localizado na região Sul do Brasil.

Para seleção dos participantes do estudo, foi utilizado o seguinte critério de inclusão: todos os pacientes cirúrgicos internados na clínica cirúrgica no período de

coleta de dados e ou seu representante legal. Foram identificados e selecionados 472 pacientes; destes, sete não aceitaram fazer parte do estudo, totalizando 465 pacientes.

Para a obtenção dos dados, foi construído um instrumento com as seguintes variáveis: sexo, idade, data de internação, especialidade cirúrgica, data e tipo de alta. Estas informações foram obtidas do prontuário dos pacientes e codificadas em planilha Excel. Após, os dados foram analisados pelo programa R (R Project for statistical computing).

O estudo seguiu os preceitos éticos do Conselho Nacional de Saúde, de acordo com a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. O projeto foi submetido à apreciação de Comitê de Ética de Pesquisa, sendo aprovado sob o parecer nº 1.483.101 no dia 7 de abril de 2016 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 52487116.6.0000.5346. A pesquisa procedeu mediante assinatura pelos participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 465 pacientes do estudo, as variáveis analisadas foram sexo, idade, tipo de alta e tempo de permanência dos pacientes analisados.

#### 3.1 Caracterização dos pacientes quanto ao sexo

Com relação a variável sexo, estiveram internados 268 pacientes do sexo masculino e 197 do sexo feminino no período, conforme apresentado no Gráfico 1.

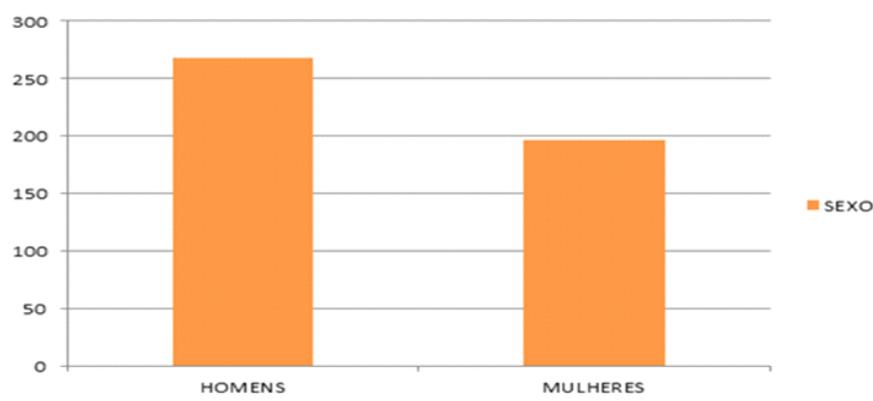


Gráfico 1– Pacientes internados na CC (Clínica Cirúrgica), no período de 12 de abril a 10 de julho de 2016.

Os dados evidenciaram a predominância do sexo masculino. Este achado se

confirma em estudo realizado num Hospital do interior de São Paulo em unidades de internação, com atendimento terciário e quaternário, em que a amostra também foi composta em sua maioria pelo sexo masculino.

Igualmente, o mesmo evidenciou-se em outro estudo realizado no Hospital Regional da área metropolitana de Belo Horizonte, no qual predominaram os pacientes do sexo masculino.

O fato de a maioria dos pacientes internados serem do sexo masculino justifica-se pela incidência de câncer, ser maior em homens do que em mulheres. Pois, eles procuram menos os serviços de saúde, devido ao medo de descobrir uma doença grave, a vergonha de exposição do corpo perante os profissionais de saúde ou a própria cultura masculina, dificultando a busca por ações de prevenção à saúde e de autocuidado.

### 3.2 Caracterização dos pacientes quanto a idade

Em relação à idade dos pacientes, existem muitas percepções e suposições comuns sobre as pessoas mais velhas baseadas em estereótipos ultrapassados, pois a perda das habilidades habitualmente associada ao envelhecimento, na verdade, está apenas vagamente relacionada com a idade cronológica das pessoas. Assim, quanto à frequência das faixas etárias a dos homens foi de 55 a 69 anos e das mulheres foi de 75 a 84 anos, conforme apresentado no gráfico 2.

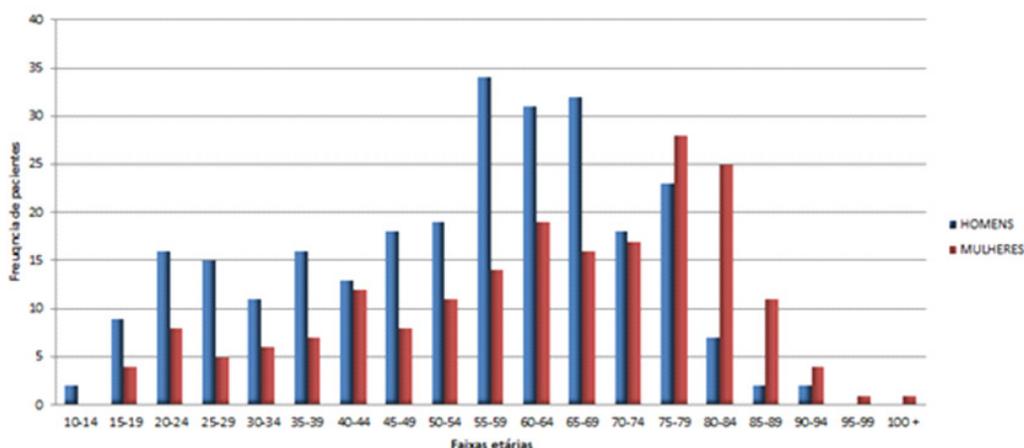


Gráfico 2–Frequências das faixas etárias masculina e feminina.

A distinção das habilidades e necessidades de saúde dos adultos maiores não é ocasional, mas sucedida de eventos que ocorrem ao longo de todo o curso da vida e, frequentemente, são modificáveis, ressaltando a importância do enfoque de ciclo de vida para se entender o processo de envelhecimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) os ciclos são classificação da idade de uma pessoa variam entre: 25 a 44 anos, sendo os jovens; de 44 a 60 anos, meia idade;

60 a 75 anos, pessoas idosas; 75 a 90 anos velhice.

### 3.3 Caracterização dos pacientes quanto ao desfecho das internações

Quanto ao desfecho das internações, 90,55% dos pacientes receberam alta médica para casa. Ressalta-se que, desde a internação, que o planejamento para a alta deve ser o objetivo do cuidado de Enfermagem, considerando fatores como ansiedade, internações prévias, condições físicas e mentais e culturais. Os indicadores positivos destes dados condizem com o esperado para um Hospital Universitário de ensino, o qual conta com profissionais qualificados assessorados por preceptores Técnico- Administrativos em Educação (TAE) e dos docentes.

No Gráfico 3, são descritos os tipos de alta hospitalar.

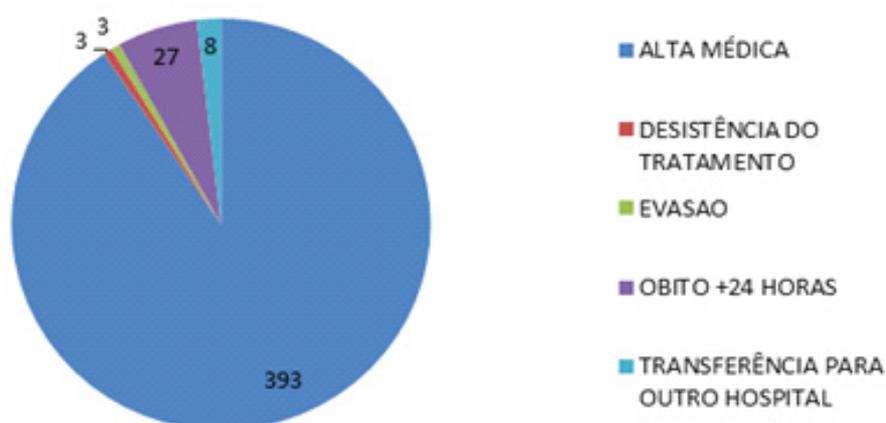


Gráfico 3– Tipo de altas dos pacientes internados na CC (Clínica Cirúrgica), no período de 12 de abril a 10 de julho de 2016.

O hospital tem como visão, ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, promovendo a saúde das pessoas, contemplando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) com ética, responsabilidade social e ambiental.

Também, é importante destacar o percentual de óbitos identificados. Este perfil pode estar relacionado às características da instituição, que presta assistência em nível terciário e recebe pacientes com patologias graves, que necessitam de tratamentos complexos.

### 3.4 Caracterização dos pacientes quanto ao tempo de internação

Outro dado encontrado no estudo faz referência ao tempo de permanência dos pacientes na unidade. De acordo com a Portaria GM 1101/2002, a média de permanência nas unidades cirúrgicas no Brasil é de 3,9 a 5,6 dias. Representa-se, no Gráfico 4, a média de tempo de permanência considerando a faixa etária e sexo

do paciente.

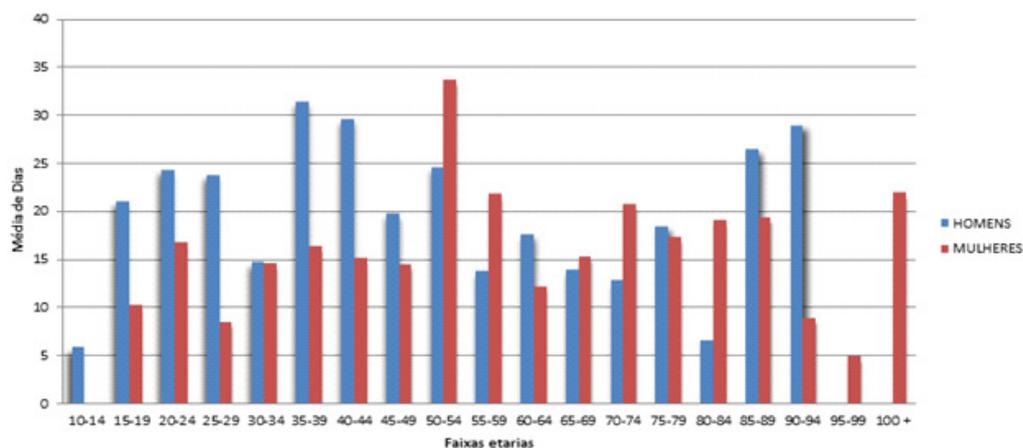


Gráfico 4– Distribuição de frequência das faixas etárias do tempo médio (em dias) de permanência dos pacientes internados.

A realidade da Clínica Cirúrgica não confere com a determinação do Ministério da Saúde (MS), pois o período de internação no Hospital pesquisado é superior ao preconizado pelo MS. Devido aos pacientes permanecerem mais tempo internados, pela gravidade do diagnóstico, também pelo tempo de espera e complexidade do procedimento cirúrgico.

### 3.5 Caracterização dos pacientes nas especialidades cirúrgicas

Os pacientes internados na unidade durante o período da coleta foram submetidos às diferentes especialidades cirúrgicas, que são atendidas no Hospital. No entanto, salienta-se que as cirurgias geral e a traumatológica, apresentaram 29,37%, dos procedimentos cirúrgicos realizados.

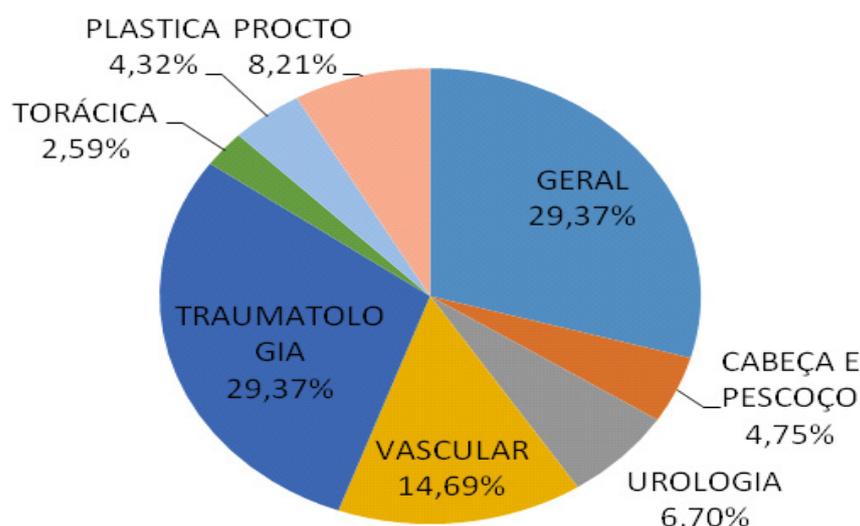


Gráfico 5- Distribuição das especialidades clínicas empregadas aos pacientes internados no período de 12 abril à 10 de julho de 2016.

Na Clínica Cirúrgica as principais causas de internação assemelham-se a um estudo, do Hospital das Clínicas de São Paulo, no qual as afecções traumatológicas foram traumatismo da coluna vertebral, acidentes de trânsito e quedas em geral. Em relação à cirurgia geral, o mesmo estudo apresenta como as principais causas de internação ferimentos por arma de fogo (36,70%).

Além disso, acidentes com fraturas ocorrem diariamente, como acidentes automobilísticos e quedas em idosos, necessitando de procedimentos cirúrgicos complexos. Da mesma forma, que os poli traumatizados com fixadores externos e tração esquelética demandam mais horas de assistência de Enfermagem, devido ao seu grau de complexidade.

#### 4 | CONCLUSÕES

A presente pesquisa possibilitou a identificação do perfil sociodemográfico e cirúrgico, dos pacientes da clínica cirúrgica em um hospital da região central do Rio Grande do Sul. A maioria dos pacientes eram homens idosos, a taxa média de internação foi de 3,8 a 5,6 dias, superando os parâmetros nacionais .

A maior frequência de procedimentos cirúrgicos na unidade de Clínica Cirúrgica, foi na cirurgia Geral e Traumatológica com 136 pacientes cada, seguidas da Vascular com 14,69%, somando-se aproximadamente 73,5% dos pacientes atendidos nessa unidade.

As limitações deste estudo ocorreram devido à escassez de registros, para se obter dados dos pacientes. Pois, o aplicativo de gestão que é utilizado nos Hospitais Universitários (AGHU), é responsável pelo gerenciamento dos dados do prontuário eletrônico do paciente e ainda por apresentar falhas no preenchimento dos dados por parte de alguns profissionais.

A caracterização dos pacientes apresenta relevância para o gerenciamento do cuidado de enfermagem e poderá contribuir com a construção de protocolos de pesquisa com metodologias mais peculiares e detalhadas, bem como na sistematização da assistência de enfermagem e na qualidade e segurança do cuidado realizado.

#### REFERÊNCIAS

ARAUJO, Meirele Tavares; VELLOSO, Isabela Silva Câncio; QUEIROZ, Claudia Ferreira De; HENRIQUES, Angelina Vidal Baia. **Dimensionamento de pessoal de enfermagem de uma unidade de clínica médica**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 6(2):2223-2234. Mai/Ago 2016 Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/971/1105>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

ASCARI, Rosana Amora; NEISS, Mariluci; SARTORI, Angela Antônia; SILVA, Olvani Martins

da; ASCARI, Tânia Maria; GALLI, Kiciosan Silva Bernardi. **Percepções do paciente cirúrgico no período pré-operatório acerca da assistência de enfermagem.** Revista Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. 7(14):1136-44. Abr 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11590>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

BESERRA, Eveline Pinheiro; OLIVEIRA, Fernanda Celedonio de; RAMOS, Islane Costa; et al. **Sofrimento humano e cuidado de enfermagem: múltiplas visões.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 18( 1 ): 175-180. Marc 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452014000100175&](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000100175&)>. Acesso em: 28 Ago 2019.

BOCATTI, Cinthia; SILVA JUNIOR, Elias Pedro Da; DALCOL, Camila; GARANHANI, Maria Lúcia. **Cuidado perioperatório e as estratégias de autocuidado: percepções de médicos residentes da cirurgia geral.** Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. 36(2):35-44. Jul/Dez 2015 Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/18393/17951>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

BRITOL, Ana Paula de; GUIRARDELLO, Edinêis de Brito. **Nível de complexidade assistencial dos pacientes em uma unidade de internação.** Revista Brasileira de Enfermagem. 65(1): 92-6. Jan/Fev 2012 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/13.pdf>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

CALLEGARO, Giovana Dorneles; BAGGIO, Maria Aparecida; NASCIMENTO, Keyla Cristiana do; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Cuidado perioperatório sob o olhar do cliente cirúrgico.** Revista Rene. 11(3):132-42. Jul/Set 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/>>

CUNHA, Claudia Cleinne Barcelos. **Dimensionamento do pessoal de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital universitário da região centro-oeste** [dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2011. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tde/712>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM. **Visão de futuro no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas.** Missão. Disponível em: <[www.ebserh.gov.br/web/husm-ufsm/informacoes/.../missao-visao-e-valores](http://www.ebserh.gov.br/web/husm-ufsm/informacoes/.../missao-visao-e-valores)>. Acesso em: 28 Ago 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Número de idosos com 80 anos ou mais deve crescer 27 vezes.** Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-10/brasil-tera-19-milhoes-de-idosos-com-mais-de-80-anos-em-2060-estima-ibge>>. Acesso em: 28 Ago 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. **Portaria nº1101/2002- Parâmetros assistenciais do sus.** Brasília(DF) 2002. Disponível em: <[http://www.saude.ba.gov.br/direg/images/legislacao/portaria\\_1101\\_12\\_06\\_02.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/direg/images/legislacao/portaria_1101_12_06_02.pdf)>. Acesso em: 29 Ago 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **Estimativa 2016.** Disponível em: <[www.inca.gov.br/estimativa/2016/](http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/)>. Acesso em: 29 Ago 2019.

MORAES, Mônica de; LINCH, Graciele Fernanda da Costa; SOUZA, Emiliane Nogueira. **Classificação de pacientes internados em uma unidade traumatológica.** Revista Gaúcha de Enfermagem. 33(2):52. Jun 2012. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/20944>>. Acesso em: 29 Ago 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Brasil, 2015.** Disponível em: <[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO\\_FWC\\_ALC\\_15.01\\_por.pdf;jsessionid=56D8E8BBDE6BD47D9BF09423EFB54CC6?sequence=6](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf;jsessionid=56D8E8BBDE6BD47D9BF09423EFB54CC6?sequence=6)>. Acesso em: 29 Ago 2019.

REIS, Adriana Teixeira; SANTOS, Rosângela da Silva; CAIRES, Tharine Louise Gonçalves; Et Al. **O significado da segurança do paciente cirúrgico pediátrico para a equipe de enfermagem.** Cogitare Revista de Enfermagem. 21(esp): 01-08. Jul 2016. Disponível em: <[revistas.ufpr.br/cogitare/](http://revistas.ufpr.br/cogitare/)>

article/view/45416/pdf>. Acesso em: 29 Ago 2019.

O. SILVA, Patricia Alves dos Santos; GUILHON, Aline Borges; FURTADO, Monique de Sousa; Et Al. **Saúde do homem na visão do enfermeiro**. Escola Anna Nery: Revista de Enfermagem. 16(3):561-568. Jul/Set 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/19.pdf>>. Acesso em: 29 Ago 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente de trânsito 177, 207, 208

Acidentes de Trânsito e mortalidade 198

Acidentes de transporte terrestre 198, 199, 206, 208

Ações integradas da saúde 151

Acolhimento 5, 6, 7, 8, 10, 15, 57, 93, 144, 147, 217, 221, 225, 227

Alérgenos 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

Ambiente 42, 43, 45, 47, 48, 64, 92, 131, 145, 146, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 224, 226, 227, 230, 264, 277

Amputação 276, 279, 280, 281

Atenção básica 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 50, 56, 62, 68, 73, 75, 76, 89, 122, 142, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 161, 166, 173, 175, 212, 215, 224, 284

Atenção primária à saúde 2, 75, 160, 161, 162, 165, 169, 172

Autocuidado 54, 55, 59, 60, 82, 90, 95, 99, 239

### B

Bioética 19, 25, 244, 286

### C

Câncer 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 67, 95, 99, 137, 152, 245, 246, 248, 249, 250, 252, 254, 255

Cicatrização 256, 260, 261, 263, 264, 267, 269, 273, 274, 275

Comunidade ribeirinha 210, 219

Controle de qualidade 101

Cuidado paliativo 234, 235, 242, 244

### D

Dependência química 185, 191, 195

Determinantes sociais da saúde 16, 126, 127, 128, 132, 135

Diabetes melito 276, 278

Dispositivo de proteção da cabeça 177

Doenças das Vias Respiratórias 43

Doenças do sistema circulatório 126

Doenças raras 54, 61

Dor 9, 34, 36, 37, 39, 47, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 136, 142, 234, 235, 239, 241, 249, 251, 252, 267, 279

## E

Educação permanente 5, 8, 10, 145, 147, 160

Efeitos colaterais 20, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 156, 229

Endoscópios gastrointestinais 101

Enfermeiros 4, 73, 75, 91, 111, 142, 146, 147, 149, 156, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 265

Epidemiologia 2, 89, 125, 134, 184, 207, 208

Estilo de vida 84, 85, 89, 117, 210, 211, 212, 215, 276

Estratégia de saúde da família 5, 14, 70, 74, 78, 85, 87, 90, 116, 125, 163, 165, 173, 174, 175

## F

Fatores de risco 46, 47, 62, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 134, 142, 178, 193, 196, 197, 208, 274, 275, 278, 279, 286

Ferimentos 98, 276

## G

Gestão em saúde 91, 174

## H

Hiperdia 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 116, 117, 125, 284

Hospital 20, 23, 30, 31, 33, 35, 36, 41, 43, 44, 64, 75, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 110, 111, 116, 125, 143, 144, 146, 161, 178, 180, 187, 208, 229, 234, 243, 245, 248, 249, 250, 256, 257, 258, 261, 266, 270, 275, 288

Humanização 6, 7, 10, 73, 144, 148, 149, 171, 241

## I

Incidência 2, 38, 40, 41, 64, 68, 70, 71, 74, 79, 80, 84, 95, 112, 113, 119, 120, 122, 153, 154, 178, 207, 238, 254, 284

Insuficiência renal crônica 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125

Intensidade 46, 64, 66, 71, 72, 118, 199, 240, 261, 263, 265, 274

## L

Laser 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 273, 274, 275

Lesão autoprovocada 136, 137, 138, 139, 140, 141

Lesão por pressão 256, 258, 261, 270, 271, 275

Lesões 65, 67, 86, 87, 88, 121, 137, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 198, 199, 203, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 276, 280, 281, 282, 283

Leucemia 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 41

## M

Médicos 23, 64, 72, 73, 99, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175  
Meio ambiente 47, 210, 211, 215, 216, 218, 219, 277  
Morbidade 83, 130, 134, 135, 177  
Mortalidade 31, 80, 83, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 141, 143, 153, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 280  
Motocicleta 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 203

## P

Pacientes internados 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 116, 117, 125, 150, 233, 235, 236, 237, 275  
Perfil de saúde 91, 235, 236  
Política 6, 7, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 22, 28, 61, 129, 133, 164, 173, 196, 212, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 231, 246, 254, 284  
Prática profissional 163, 225  
Prevalência 42, 43, 47, 48, 49, 50, 68, 70, 71, 75, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 89, 90, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 143, 182, 183, 186, 194, 195, 197, 198, 214, 215, 238, 240, 274, 279  
Processo de trabalho 10, 93, 144, 149, 151, 160  
Promoção em saúde 234

## Q

Qualidade de vida 14, 24, 30, 31, 32, 33, 34, 41, 43, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 79, 83, 85, 87, 90, 134, 188, 210, 212, 214, 233, 234, 245, 246, 249, 250, 251, 252, 276, 277, 280, 281, 283, 286  
Quimioterapia 26, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41

## R

Reforma psiquiátrica 196, 221, 224, 225, 232  
Ribeirinhos 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 219

## S

Saúde ambiental 210  
Saúde do homem 100, 129, 133, 245, 246, 247, 252, 253, 254, 284  
Saúde mental 142, 143, 185, 186, 187, 188, 196, 197, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 232  
Saúde pública 1, 2, 4, 7, 11, 13, 16, 23, 28, 37, 43, 45, 48, 52, 62, 74, 75, 78, 79, 86, 112, 113, 134, 135, 142, 143, 151, 161, 174, 178, 183, 184, 186, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 208, 210, 231, 232, 235, 243, 244, 278, 288  
Serviços comunitários de saúde mental 185  
Síndrome de guillain-barré 256, 257  
Sistema de registro 151, 153  
Software 68, 103, 127, 151, 155, 238, 261, 262, 269  
Suicídio 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 191, 195, 196

## T

Tentativa de suicídio 136, 191

Terapia comunitária 221, 223, 224, 225, 226, 231, 232

Terapias complementares 27, 221

Trifosfato de adenosina 101

Tuberculose 1, 2, 3, 4, 151, 152, 154, 160, 161, 162

Tuberculose na atenção básica 151, 161

## U

Unidade de terapia intensiva 144, 145, 146, 147, 148, 150, 257, 261

## V

Vulnerabilidade em saúde 18

